

# Balsemão condena atentado no Maputo

CM  
22  
8  
82

O primeiro-ministro português descreveu como «inqualificável» o atentado de terça-feira no Maputo e lamentou, «com profunda emoção», a perda de uma vida e os ferimentos causados.

A sua posição é assumida numa mensagem ao presidente Samora Machel, cujo atraso relaciona com a sua ausência de Lisboa, e com a qual se junta ao número de personalidades internacionais que já condenaram o atentado, a começar pelo Presidente da República.

Foi anunciado, entretanto, que tal como afirmáramos em edição recente, o primeiro-ministro se desloca à Irlanda no próximo dia 15, em visita de trabalho. Pinto Balsemão terá conversações com o seu homólogo, Charles Haughey, sobre assuntos de interesse mútuo, incluindo as negociações para a adesão de Portugal à CEE.

Dáqui até final do ano visitam Portugal — como também revelámos em primeira mão — a convite de Pinto Balsemão, os seus homólogos de Itália, França e Alemanha, respectivamente Giovanni Spadolini, Pierre Mauroy e Helmut Schmidt.